

# Titulações fortalecem ciência no INCA durante pandemia

**A** Comissão Interna do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia (CIPCCT) fez um levantamento da quantidade de especializações, dissertações e teses concluídas/defendidas no biênio 2020/2021. Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, a força de trabalho do INCA continuou investindo em educação continuada e aprimoramento. A busca pela capacitação envolveu profissionais das diversas unidades e coordenações que compõem a instituição.

Foram defendidas 41 teses de doutorado, 43 dissertações de mestrado e seis trabalhos de especialização. Além disso, foram concedidas sete Gratificações por Qualificação, totalizando 90 concessões. “É relevante para o INCA, estrategicamente, o estímulo à capacitação de seus profissionais, tanto para atuação *in loco*, aplicando o conhecimento à sua prática



Profissionais de diversas unidades e coordenações da instituição buscaram mais capacitações

de trabalho, como extramuros. O investimento em ciência, tecnologia e inovação precisa ser perseguido pelo País, pois é fundamental para sustentar o desenvolvimento econômico brasileiro no longo prazo”, afirma o presidente da CIPCCT, biênio 2020/2021, Alexandre Carvalho.

A Comissão, colegiado responsável pela avaliação dos pleitos às Retribuições por Titulação e Gratificação por Qualificação, readequou o fluxo das análises para a modalidade *on-line*. Desde janeiro, a Comissão de Análise de Progressão e Promoção (CAPP), criada pelo INCA em atendimento à Lei n. 8.691/93, é a responsável pela análise do conhecimento adquirido e implementado pelos servidores na instituição. Informações sobre documentação necessária estão na Intranet, aba Direção-Geral, Comissão Interna de PCCT, ou podem ser obtidas pelo *e-mail* [cipcct@inca.gov.br](mailto:cipcct@inca.gov.br).

## TRAJETÓRIA

# Nota de falecimento de Walter Roriz, ex-diretor do INCA

**O** INCA informa o falecimento, aos 87 anos, do cirurgião torácico Walter Roriz de Carvalho, ocorrido no dia 21 de janeiro. Professor e doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Roriz esteve à frente da Seção de Tórax do Instituto, sendo chefe da área de 1981 a 1986. Tornou-se, então, diretor do INCA, cargo que ocupou entre 1986 e 1990. Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Roriz foi referência na área, destacando-se na formação de profissionais e na publicação de livros e de inúmeros artigos.

Um marco da atuação de Roriz como diretor foi a implementação dos convênios com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que permitiram que milhares de



O cirurgião foi referência na área de Cirurgia Torácica, tendo publicado diversos artigos e livros

profissionais realizassem treinamento no Instituto em diversas áreas da Oncologia. O projeto evoluiu para os programas de *fellow*, implantado em moldes semelhantes aos dos hospitais americanos e europeus.

Finalizado seu mandato na Direção-Geral, Roriz retomou suas atividades na Seção de Tórax, atuando também em outras áreas, como consultor de cirurgia vascular, por exemplo. Publicou, ainda, obras de relevância, como *Câncer de Pulmão*, em 2004, em parceria com Mauro Zamboni, e foi um dos autores de *Cirurgia Torácica Geral*, de 2011.

A Direção-Geral do INCA lamenta o falecimento do professor Roriz e ressalta sua trajetória de contribuição para a instituição e para a área da Oncologia.